

IMPACTOS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO: OS MOVIMENTOS NO CENÁRIO DA LIDERANÇA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO MUNDIAL, A DESACELERAÇÃO DA CHINA E A ELEVAÇÃO DA ÍNDIA

Jonathan Olenik Souza, aluno do 5º período do curso de Ciências Econômicas da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Gabriela Correa, aluna do 5º período do curso de Ciências Econômicas da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Maria Eduarda Szymczak, aluna do 4º período do curso de Negócios Internacionais da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Carlos Ilton Cleto, orientador da Pesquisa. Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: jonathan.olenik@mail.fae.edu
gabriela.correa@mail.fae.edu
szymczak.maria@mail.fae.edu
carlos.cleto@fae.edu

RESUMO

A Balança Comercial é um componente importante para o Balanço de Pagamentos do Brasil, por isso, realizou-se essa pesquisa com intuito de observar impactos para o comércio exterior brasileiro, dado a ocorrência de movimentos na conjuntura econômica mundial, no qual observa-se as movimentações da China e da Índia. A partir disso coletou-se dados de suas taxas de crescimento econômico e de suas relações comerciais com o Brasil, para verificar as implicações decorrentes desses movimentos, trazendo o aspecto metodológico quantitativo da pesquisa. Para as bases teóricas, fez-se uma revisão bibliográfica das teorias do comércio internacional e um levantamento das conjunturas chinesa e indiana, sendo a parte metodológica qualitativa. A partir da análise dos dados, objetiva-se demonstrar que a participação indiana é pequena e constante, mesmo com as elevações em suas taxas, e a participação chinesa tem um peso grande para o comércio exterior brasileiro, na qual mesmo com redução em suas taxas de crescimento houve aumento no fluxo comercial. Baseado nas análises, observou-se que a média das taxas de crescimento da China é maior que a da Índia para os períodos já consolidados. Contudo, para o período de previsão, a Índia irá se manter à frente, conforme verificado a partir dos dados coletados. Portanto, projeta-se ter maior visibilidade do fluxo de comércio internacional, demonstrando a incipiência do comércio brasileiro com a Índia e apontando que o Brasil será impactado positivamente, com essa mudança nas taxas de crescimento indiano, no caso de estreitar os laços comerciais com a Índia.

Palavras-chave: Comércio Exterior. Taxas de Crescimento Econômico. China. Índia. Brasil.